



Paradela do Vouga é uma freguesia portuguesa do concelho de Sever do Vouga, com 9,31 km<sup>2</sup> de área, 2.200 habitantes, 1.811 eleitores e densidade de 85,6 hab/km<sup>2</sup>. Localizada no centro-leste do concelho, Paradela, ou Paradela do Vouga, dista cerca de 5 km da sede do concelho. Confronta com o Rio Vouga, a norte, e com as freguesias de Cedrim, a nascente, Talhadas, a sul, e Macinhata do Vouga (concelho de Águeda) a poente.

Padroeiro: São Martinho;

Actividades Económicas: Agricultura, construção civil, serralharia mecânica e pequeno comércio;

Gastronomia: Vitela assada com batata e arroz de forno, arroz de lampreia ou lampreia à bordaleza, rojões com grelos, cabrito assado no forno, escoado de bacalhau (cozido com batata e couves), peixe do rio frito ou com molho de escabeche;

Doces: Bolos de gema, pão-de-ló e folares;

Frutas: Laranjas e mirtilos.

Vinhos: Da Região, vinho verde (americano);

Fauna: Coelho, lebre, perdiz, javali, raposa, esquilo, etc.;

Flora: Eucalipto, pinheiro, castanheiro, carvalho, árvores de fruto, abrunheiro, mirtilo, etc.;

Cursos de água: Rio Vouga, Ribeira dos Moínhos;

Barragens: Barragem da Grela, transformada em mini-hídrica, barragem dos Murtinhos

Lugares ou Povoações: Nogueira, Gândara, Sóligo, Cristelo, Paredes Lomba, Lombinha, Grela, Cabeço da Força, Ponte, Feira Nova, Porto Carro, Vinha Dórega, Ribela, Bouço, Muro, Mosqueiro, Cruzeiro, Chão d'Além

### **Locais de Interesse Turístico**

- Cruzeiro do Adro - localizado no adro da nova igreja paroquial foi mandado erguer pelo abade Melchior Machado, na primeira metade do sec. XVIII. Em estilo barroco, numa das faces da base possui inscrição alusiva à fundação.

- Miradouro na Rua da antiga Escola Primária Feira Nova (Curva da Barca), donde se avista parte do Rio Vouga, até à barragem da Grela, ex-fábrica das massas, parte de Paradela e a sua igreja

- Miradouro no Pôço de Santiago, que sobe para Sóligo, avista-se a ponte do Poço de

Santiago, antiga ponte onde passava o comboio do Vale do Vouga.

- Parque de Merendas de Santa Quitéria, óptimo local para piqueniques.

### **Origem**

O seu topónimo, em português antigo, é um diminutivo de Parada. A sua origem baseia-se no direito próprio dos prelados, que consistia em jantar em lugares da sua jurisdição, fazendo, para isso, uma pequena paragem. Conhecem-se referências escritas a este lugar desde o século X, num documento que refere que Gonçalo Viegas herdou várias terras situadas entre Sever do Vouga e Bairrada, entre elas Paradela. Outra referência a esta freguesia, encontra-se num documento de relação de bens dos fidalgos D. Gonçalo e D. Flâmula, que data de 1050. Já no século XIII, D. Sancho I, fez carta de foro de Paradela a Pedro Eitaz. O actual território de Paradela já fez parte da freguesia de Pessegueiro (na margem contrária do Vouga) até meados do século XVIII. Esteve também ligada ao concelho de Albergaria-a-Velha, de 21 de Novembro de 1895 a 13 de Janeiro de 1898, enquanto durou a supressão do concelho de Sever do Vouga.

### **Análise Demográfica**

A população tem vindo, nos últimos vinte anos, a manter os seus efectivos, sem grandes oscilações. Na verdade, em 1981, viviam em Paradela 884 indivíduos, passando, em 1991, a ser 846. Embora se tenha verificado um ligeiro decréscimo, o facto é que a taxa de crescimento natural se mantém positiva, nascendo mais pessoas do que as que morrem.

A partir da observação da estrutura etária da população, referente a 1991, conclui-se que 190 indivíduos formavam a classe dos 0 aos 14 anos, 142 constituíam a faixa dos 15 aos 24, 393 tinham idades situadas entre os 25 e os 64 anos, e 121 possuíam 65 anos ou mais, o que revela uma tendência ao aumento do índice de envelhecimento populacional.

Nesse ano, a taxa de actividade situava-se nos 41,7%. Actualmente, o sector primário continua a ter um papel importante na economia local. Os principais produtos colhidos são o milho e o feijão. Todavia, a falta de iniciativas de jovens agricultores no sector, compromete o seu desenvolvimento. A criação de gado é uma área do sector que proporciona alguma rentabilidade. Por sua vez, o sector secundário representa a tendência económica mais séria na freguesia. Na verdade, existem várias actividades industriais que geram emprego na freguesia. São elas: a metalomecânica, a exploração florestal, a transformação de madeiras e a actividade de construção civil. Recentemente têm-se verificado alguns investimentos nas áreas da construção civil e da metalomecânica, os quais são responsáveis pela dinamização deste sector sócio-laboral. Em relação ao sector terciário, Paradela não dispõe de quaisquer serviços públicos, que se concentram na sede concelhia. No âmbito dos outros serviços apenas há a referir a existência de um gabinete de contabilidade, embora haja também alguns mediadores de seguros, que não têm agências oficiais na freguesia. Já a área comercial do sector está representada por vários estabelecimentos, que fornecem à população uma razoável variedade de bens alimentares e não alimentares de venda a retalho.

*Fonte: [www.freguesias.pt](http://www.freguesias.pt)*

